

Atividade do NEBio de 2016 a 2020

Relatório de atividades

Atividade do NEBio de 2016 a 2020

O NEBio foi fundado em 2016 por iniciativa do Dr. Luís Campos, à data Presidente da Direção da SPMI. Para coordenar e estruturar o Núcleo foi convidado António H. Carneiro, Internista e Intensivista, atualmente Diretor do Departamento de Medicina, Urgência e UCI do Hospital da Luz Arrábida.

As tentativas de eleição de um secretariado, redundaram em vários insucessos desde 2016 e por isso o Coordenador assumiu a condução do NEBio procurando as colaborações que entendeu serem as mais adequadas para cada fase do projeto:

Para este mandato foi assumido como princípio orientador a reflexão de M^a do Céu Patrão Neves e Walter Oswald (in Bioética simples), *quando sustentam que “... Os fenómenos da natureza, ... não estão sujeitos a qualquer apreciação ética. O escrutínio ético apenas recai sobre a ação humana. Quando a ação humana ganha o poder de alterar a vida tal como esta se nos dá naturalmente, então esta ação sobre a vida cai sob a alçada da ética ...”*. Orientado por este conceito o trabalho do NEBio orientou-se para a concretização de iniciativas destinadas a “... fundamentar a bioética com a intenção de lhe garantir coerência e do ponto de vista prático, aprofundar a dimensão normativa da bioética de forma a garantir a sua capacidade de intervenção ...”, como sustentam os mesmos autores

Objetivos e concretizações:

A estratégia centrou-se na identificação de problemas com significado para a comunidade médica e cidadãos em geral, selecionando projetos que pudessem contribuir para a reflexão e em simultâneo gerar capacidade de intervenção na relação clínica

Projeto 1 - Termos e conceitos na relação clínica:

A relação clínica, por definição é desnivelada porque confronta a pessoa em condição vulnerável (que pede ajuda) com a pessoa que lhe pode proporcionar a ajuda (o profissional de saúde). Nesse contexto a forma como se utilizam os termos e conceitos é de importância fundamental. Quando, na relação clínica, se utilizam termos imprecisos, com significado diferente para diferentes pessoas aumenta a probabilidade de equívocos e erros na interpretação da mensagem. O NEBio em colaboração com o Germen assumiu que *“... numa época de grandes avanços científicos e tecnológicos na área da Biomedicina, há risco de as palavras serem desvalorizadas, esquecendo-se o valor que têm na relação clínica, no diálogo e na clarificação de conceitos ...”*. Consideramos, pois, que é necessário *“cuidar das palavras para cuidar melhor ... Dialogar para melhor cuidar...”*

No contexto da relação clínica, a seleção dos termos para comunicar e para referir conceitos tem importância decisiva. A pessoa que pede ajuda, por definição, está em situação vulnerável, pelo que está em risco de não apreender tudo o que lhe é dito. Neste contexto a reflexão sobre quais são os termos corretos para exprimir os conceitos apropriados é determinante.

Concretizações

- 1.a. Elaborou-se um texto centrado na necessidade de utilizar, na relação clínica, termos e conceitos corretos evitando termos equívocos etimologicamente incorretos - ver anexo 1
- 1.b. Promoveram-se debates para o exercício do contraditório e aprofundamento da discussão desses temas:
 - ✓ Na Universidade Católica do Porto em parceria com o Instituto de Bioética,
 - ✓ Nas instalações da OM do Centro em parceria com o Centro de Direito Biomédico
 - ✓ Na sede da SPMI com deputados da Assembleia da República ligados aos projetos de legislação das situações de morte provocada a pedido do próprio
- 1.c. Organizou-se uma mesa redonda no Congresso Nacional de Medicina 2019 dedicada a este debate, com participação da Prof^a Susana Magalhães (bioeticistas do IB da UCP) e da Dra. Filomena Girão jurista de Coimbra da qual resultaram três vídeos consultáveis na página do NEBio;
- 1.d. Elaborou-se um inquérito, divulgado no CNMI 2019, para os Internistas exprimirem a sua opinião sobre os termos e conceitos em debate, cujos resultados preliminares estão em preparação para submissão à RMI (Revista Medicina Interna). O inquérito continua aberto em <https://www.spmi.pt/a-importancia-dos-termos-e-conceitos-na-relacao-clinica/> para continuar a recolher as opiniões dos Internistas interessados.

Projeto 2 – Plano Individual e Integrado de Cuidados (PIIC)

A Medicina Interna assume o acompanhamento de pessoas com doenças crónicas, muitas vezes com elevada complexidade quer na expressão clínica quer no acompanhamento e tratamento. Daí decorrem inúmeros desafios éticos, clínicos e sociológicos. Dos Internistas espera-se que acompanhem os doentes com a consciência de que o correto acompanhamento da doença crónica e/ou complexa exige um **plano** ajustado a cada pessoa e por isso **individual**, deve levar em consideração a complexidade multifatorial a exigir **integração de cuidados** (PIIC), com a intenção de ajustar o tratamento aos **desejos da pessoa** e ao seu contexto existencial. Assumindo com Diego Gracia, que “... **saúde e doença não são factos são valores** ...”, o tratamento e acompanhamento da pessoa exigem inventário do que é importante para essa pessoa, otimizando o controlo de sintomas, a comunicação, o envolvimento das equipas de saúde e dos familiares / pessoas significativas incluindo a perceção de que essa pessoa pode estar em fim de vida.

O reconhecimento de que a pessoa está em situação de fim de vida é um problema com exigências e particularidades e como tal deve ser individualizado, inscrito e discutido no processo clínico. Dados portugueses demonstram que só há registos clínicos a atestar que foi discutida e preparada a fase de fim de vida em conformidade com os desejos da pessoa doente, em menos de 6% dos doentes crónicos.

Concretizações: publicou-se na RMI o texto “... PIIC Medicina Interna vol26_n2_2019_147_152 ...”

Reforça-se em todas as formações relacionadas com o NEBio a necessidade e importância de assumir as propostas de PIIC referidas nesse texto

Projeto 3 – Decisão e deliberação segundo Diego Gracia

Os Internistas, por definição, assumem decisões todos os dias. Entre elas, as decisões que se relacionam com a vida das pessoas que lhes estão confiadas e como atrás de citou “ ... *Quando a ação humana ganha o poder de alterar a vida tal como esta se nos dá naturalmente, então esta ação sobre a vida cai sob a alçada da ética* ...”.

Neste entendimento o NEBio delineou um projeto para divulgar e debater a metodologia de deliberação proposta por Diego Gracia (Psiquiatra e Filósofo).

Concretizações

3.a - primeiro passo foi elaborar a versão portuguesa do seu artigo “*Deliberación como método de la Ética*” publicado na coleção “*Ética aplicada*” das edições 70, coordenada por Maria do Céu Patrão Neves – ver versão compacta anexo.

- 3.b - O 2º passo foi o exercício do contraditório em ambiente filosófico o que se fez com a colaboração do Laboratório de Racionalidade Ética Aplicada da Universidade de Coimbra, a que se seguiu a sua apresentação na “Mesa redonda “A tomada de decisão em ética médica” – Reflexões sobre um texto de Diego Gracia 19 de novembro de 2019 – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.
- 3.c - O 3º passo é a inclusão desta temática nas formações organizadas pelo NEBio: Serões com o NEBio
- 3.d - O 4º é a proposta de publicação da versão compactada do texto numa das revistas médicas portuguesas – trabalho em curso

Projeto 4 – Otimizar as condições em que decorre a morte nas enfermarias de Medicina Interna

A maioria dos portugueses morre em Hospitais e nos Hospitais a maioria das mortes tem lugar em enfermarias e Medicina interna. O NEBio considerou a otimização das circunstâncias de fim de vida e do processo de morrer, como prioridade para a Medicina Interna. Proporcionar uma “Boa Morte” é um critério de qualidade de serviços de saúde. O projeto tem cinco dimensões:

Concretizações

- 4.a – definição, debate e divulgação dos termos e dos conceitos relacionados – publicações já mencionadas:
- 4.b – parceria da SPMI com a SEMI par a elaboração de um “... *Guía de prática clínica de consenso sobre buenas prácticas en los cuidados al final de la vida de las SEMI e SPMI...*”, publicado na *Rev Clin Esp* 2020. Neste projeto a SPMI foi representada pelo NEBio e pelo NEMPAl. A versão portuguesa está em preparação para ser submetida para publicação;
- 4.c – inquérito aos formandos da EVERMI 2019 e da Winter ESMI sobre as realidades e carências nos seus serviços no que se refere à morte iminente em enfermarias de Medicina Interna, estudo em preparação para publicação;
- 4.d – articulação com o *International Collaborative for the Best Care of the Dying Person*, no desenvolvimento do projeto, já formalizada incluindo a disponibilidade para apoio e colaboração dessa organização com o projeto português;
- 4.e – implementação do Projeto “*Morte Iminente em Medicina Interna = Projeto MIMI*”, submetido à apreciação da Direção da SPMI, com a intenção de o propor para estudo nacional numa parceria do NEBio e do NEMPAl.

Projeto 5 – Debater as implicações éticas na relação clínica precipitadas pela pandemia pelos SARS CoV-2

A pandemia pelos SARS CoV-2, revelou / exacerbou importantes questões éticas, de há muito conhecidas, mas agora presentes de forma imperativa e sentidas no quotidiano de cada um e todos nós. Foi uma oportunidade para esclarecer e uma necessidade de debater. Para esse fim organizamos duas séries de debates a nível nacional, em plataforma ZOOM, no âmbito da SPMI e com apoio da Bayer, que envolveu como palestrantes:

Concretizações

- **1ª série:** António Sarmento, M^a do Céu Patrão Neves; Rui Carneiro, Pedro Póvoa e Daniel Ferreira – ver vídeos na página do NEBio
- **2ª série:** Alfredo Martins e Helena Beça, Raquel Calisto e Ana Cláudia Carvalho, Elga Freire e Bruno Fonseca, M^a do Céu Patrão Neves e André Dias Pereira, Susana Magalhães e Alexandra Coelho – ver vídeos na página do NEBio

De todos estes debates há gravação disponível para quem as quiser ouvir / lembrar a partir da página do NEBio

Projeto 6 – Criar condições para fazer formação em bioética / debate dos temas que interessam aos associados, aos Internistas e cidadãos em geral.

Concretizações

Serões com o NEBio apresentados como curso pré CNMI em agosto de 2020

Projeto 7 – O NEBio participou, em colaboração com o NEMPAl nas “Festas da Saúde” de 2018 e 2019.

Acreditamos que neste momento há condições para estruturar o NEBio em torno dos projetos mencionados e das oportunidades de intervenção que se apresentem como oportunidades de intervenção, pelo que se vão iniciar os trabalhos preparatórios para a eleição do secretariado do NEBio para o próximo biênio (ver regulamento do NEBio em anexo):

a. Secretariado

- ✓ *É eleito entre os membros do NEBio em Plenário.*
- ✓ *É constituído por três a cinco elementos, sendo um deles o Coordenador.*
- ✓ *O Secretariado será eleito bianualmente.*
- ✓ *O Secretariado reúne periodicamente.*

Na reunião de dia 29 de agosto, pelas 17h no grande Auditório do Altice Forum de Braga, discutiremos estes pontos a apelar-se-á à apresentação de listas para a coordenação do NEBio no próximo mandato, nos termos estatutários

Ver estatutos do NEBio em anexo.

Proporemos um mês para apresentação de listas – até 29 de setembro 2020.

Confirmada a elegibilidade das listas presentes a eleição decorrerá por via eletrónica organizada pelo Secretariado da SPMI, uma semana depois: durante os dias de 10 e 11 de outubro de 2020.

Contamos com a sua participação e colaboração

Obrigado

António H. Carneiro

Coordenador



Secretariado

Adelina Claudino

Rua da Tóbis Portuguesa, nº 8 2º Sala 9

1750-292 Lisboa

Tel. 217520570 Fax: 217520579

adelina@spmi.pt

www.spmi.pt